

E, um dia, depois da morte,  
No clima da eternidade,  
Brilhará também contigo  
A benção da caridade.

**Casimiro Cunha**

**Psicografia em Reunião Pública.**

**Data — 30-5-1959.**

**Local — Comunhão Espirita Cristã, na cidade de Uberaba, Minas.**

**46**

## **No grande livro**

**M**editando estrada afora,  
Perceberás com clareza  
Que a vida fulge ensinando  
No livro da Natureza.

Por sugestão de fé viva  
Ante a aflição que te invade,  
Recorda a força tranquila  
Do ninho na tempestade.

Estendendo amparo a todos  
No culto da Lei Divina,  
A árvore não devora  
Os frutos que dissemina.

Repara o incêndio no campo  
Que a tudo atinge e consome...  
A ambição é como fogo  
Que morre de gula e fome.

Não censures nem condenes.  
Melhora a feição da estrada.  
O pão alvo nasce puro  
Da lama regenerada.

Resguarde-te a paciência  
Se a dor te parece um mal.  
Contempla a rosa florindo  
Na ponta do espinheiral.

Evita a lamentação.  
A mágoa que chega e fica  
Traz a queixa que parece  
A praga da tiririca.

Por lição de lealdade  
À rota em que persevera,  
A andorinha brilha sempre  
Nas luzes da primavera.

Mostrando que o bem é glória  
Na mais humilde expressão,  
O esgoto na moradia  
É a caridade no chão.

Toda pessoa ociosa  
Cuja vida é sombra e nada  
Tem o perigo iminente  
Do poço de água parada.

Serve a Deus em teu lugar.  
Pouco faz quem muito ousa.  
A galinha muito andeja  
Tenta o bote da raposa.

Há quem traga insulto à fonte,  
Mas a fonte segue e vence-o,  
Por receber todo insulto  
Em melodia ou silêncio.

Escutando a alma das coisas,  
No dever de cada dia,  
Entenderás pouco a pouco,  
A Eterna Sabedoria.

**Casimiro Cunha**

**Psicografia em Reunião Pública.**

**Data — 4-7-1959.**

**Local — Comunhão Espírita Cristã, na cidade de Ubera-  
ba, Minas.**